

ESTADO DO ESPIRITOSANTO

# RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

PELO

Secretario do Interior

DR. CASSIANO CARDOSO CASTELLO

EM

1922



VICTORIA  
Officinas da Imprensa Estadual  
1922

353.168/52  
82

# RELATORIO

APRESENTADO AO

*Castello*

Exmo. Snr. Presidente do Estado

PELO

Secretario do Interior

DR. CASSIANO CARDOSO CASTELLO

EM

1922



VICTÓRIA  
Officina Typographica do Estado



ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO  
BIBLIOTECA

DATA

2726

29.03.79

82

*Exmo. Snr. Presidente do Estado:—*

Cumprindo o preceito legal contido na alínea 12, do art. 14, do dec. n. 4.404, de 14 de junho de 1921, tenho a honra de submeter ao exame de V. Exa. o relatório dos diversos serviços a cargo da Secretaria do Interior, onde estão reunidas as informações necessárias para o perfeito conhecimento do que corre por este departamento,

Serei breve na minha exposição. Em traços ligeiros direi o que se tem feito e o que, entendendo, se deve fazer ainda neste ramo da administração pública, suggerindo as medidas e providencias, ao meu ver indispensaveis ao seu aperfeiçoamento.

É, assim, passo a relatar:—

## PESSOAL

### ALTERAÇÃO DOS QUADROS

#### *Vencimentos*

**Secretaria do Interior.**—Fiz ver, ao meu relatório apresentado em 1921, que o pessoal do quadro creado pela lei n. 1.264, de 30 de

dezembro de 1920, não satisfazia ás necessidades dos serviços desta Secretaria. Não foi possível alteral-o no momento. Não era mesmo oportuna qualquer alteração, uma vez que se tinha de rever a Constituição no corrente anno, por força de dispositivo nella contido. Necessario é, porém, que se não adie mais essa providencia. Nos annexos numeros VI, VII, VIII e IX, verá V. Exa. o quadro actual dos funcionarios da Secretaria, com os addidos e colaboradores e o que eu entendo deve vir substituir o existente.

O serviço interno da repartição é consideravel, como bem se vê do annexo n. I e o pessoal insufficiente para executa-lo prompta e perfeitamente.

**Posto Central de Policia.**— O serviço policial está carecendo de um corpo de agentes e o posto de um pequeno augmento de pessoal, como vae indicado no annexo n. IX.

**Delegacia Geral de Hygiene.**— Muito reduzido é o corpo de guardas de hygiene. Conviria augmenta-lo para executar-se um melhor serviço de fiscalisação na Capital.

Devo, entretanto, ponderar que legitimamente municipal é o serviço que a hygiene estadual vem praticando em Victoria com o seu corpo de guardas. Seria, portanto, mais acertado transferir á Prefeitura o encargo, que é seu. Outra é a missão da Delegacia Geral de Hygiene.

Insisto pela creação do logar de inspector de hygiene, de que falei em meu relatorio anterior, com a incumbencia de percorrer, duas ou três vezes por anno, todo o Estado:—

I—visitando e medicando, gratuitamente, os doentes pobres ;

II—instruindo a população por meio de distribuição de impressos e folhetos e conferencias sobre hygiene ;

III—fiscalizando o exercicio da medicina, pharmacia e odontologia ;

IV—suggerindo ás municipalidades os meios necessarios ao saneamento de seus respectivos territorios e indicando-lhes os meios praticos conducentes a esse fim.

Será um optimo serviço á saude publica.

**Gabinete de Identificação.**—No proximo 7 de setembro será inaugurado esse serviço.

O pessoal necessario ao seu regular funcionamento está indicado no annexo n. IX. Enquanto não se cria o quadro de seus funcionarios, será dirigido o Gabinete por um official do Corpo Militar de Policia, para esse fim já designado, o qual terá como auxiliares praças da mesma corporação. Creado o lugar de secretario do Posto Central de Policia, o funcionario que o occupar poderá, ao mesmo tempo, chefiar os serviços do Gabinete de Identificação. O

**Archivo Publico**—tem necessidade de mais um funcionario para auxiliar o archivista.

**Guarda Civil.**—O seu effectivo não é ainda sufficiente. Deve-se elevar a oitenta homens.

**Força Publica.**—O prurido de progresso que se faz ouvir por todo o Estado, as construcções de estradas de ferro e de rodagem, o surto das industrias, o desbravamento das colossaes mattas do Rio Doce, o estado lisongeiro da lavoura, a febre de actividade nos municipios, tudo isto tem contribuido para atrair habitantes de outros Es.

tados, resultando d'ahi um consideravel augmento da população e, consequentemente, a necessidade de um melhor policiamento no interior, para garantia dos que vêm collaborar comnosco na obra do nosso desenvolvimento e repressão dos máus elementos, que sempre acompanham essas correntos immigratorias. A nossa força publica já não é sufficiente para isto. Todas as localidades do interior, cidades, villas, povoados, estão exigindo praças para o seu policiamento. Diariamente recebo reclamações muito justas, a que não posso attender pela escassez do pessoal. A instrucção militar e policial, tão necessaria ao preparo do bom soldado, tem sido prejudicada por essa defficiencia. Os serviços internos da caserna soffrem tambem.

Ha ainda necessidade de mais um 2º tenente em cada companhia e da criação do lugar de capitão-thesoureiro. A thesouraria do Corpo Militar de Policia está hoje a cargo do major-fiscal, mas é tarefa muito pesada para esse official, que já tem uma grande somma de attribuições. No annexo n. XI vae indicado o augmento da força publica, que reputo necessario.

**Vencimentos.**—Muito exiguos, no periodo de vida carissima que atravessamos, são os vencimentos dos nossos funcçionarios civis e militares. A remuneração estabelecida nas tabellas em vigor não compensa o trabalho dos servidores do Estado; não é, siquer, sufficiente para as suas despesas ordinarias. Se queremos exigir do funcçionalismo publico, pontualidade, dedicação pelo serviço, rigoroso cumprimento de dever, independencia, devemos proporcionar-lhe os meios decentes de subsistencia.

## INSTALLAÇÕES

**Secretaria do Interior.** — Esta repartição, as obras executadas em 1921, ficou regularmente installada. Não é uma installação lusa, nem com o conforto que seria para de- r, mas satisfaz perfeitamente as exigencias de serviço. Não acontece o mesmo porém com o

**Posto Central da Policia.**—Esse departamen- da Secretaria do Interior está exigindo edificio mais amplo para bem accomodar to- os serviços que lhe são directamente subor- dos:—o Gabinete da Identificação, o Gabi- Medico Legal, a Subdelegacia, o Commis- do Maritimo, a Guarda Civil e outros. Os ultimos estão installados em um predio alu- o, que não se presta, absolutamente, para a accomodação.

A Delegacia Geral de Policia, com a nova for- dada ao mechanismo da administração publica, é mais a delegacia auxiliar da lei anterior; substituir a extincta chefatura de policia, na oria de suas attribuições. A construcção de novo edificio para a sua installação é, pois, necessidade, e, feito isto, a

**Delegacia Geral de Hygiene** — que cedeu seu o á Comissão de Prophylaxia Rural tá impropriamente installada num acanhado departamento desta Secretaria, poderá passar a oncionar no actual Posto Central de Policia. O

**Archivo Publico**—colocado num comparti- to pequeno para o volume, cada anno maior, documentos que ali vão ter, carece de uma ou- nstallação para o seu regular funcionamento, omo o Arrhivo, a

**Bibliotheca Publica** — está tambem a recla- uma installação mais apropriada. Suggere

o Director do Expediente, em seu relatório alvitre da construcção de um edificio para o Instituto Historico e Geographico do Estado Santo, reservando-se nelle os espaços necessários para o archivo e a bibliotheca. Estaria, sim, satisfatoriamente resolvido o caso da instalação desses importantes departamentos da administração publica, que merecem tratamento especial, e, além disso, prestaria o governo um optimo serviço a essa utilissima instituição, que é o Instituto Historico e Geographico do Estado, tão carecente do seu amparo para melhor executar o seu bello e proveitoso programma. O nosso

**Quartel de Polícia** — é, talvez de todos edificios publicos, o que está exigindo uma tenção mais acurada. E' um edificio amplo, uma boa apparencia, mas em pessimo estado de conservação. Está constantemente em obsolescência desde que o ergueram, e cada dia se descobre nelle um novo defeito, que urge corrigir. Seria conveniente reforma-lo radicalmente, ou melhor talvez, construir um novo quartel. Nelle está tallada a

**Cadeia Civil** — com uns cubiculos acanhados, humidos, mal arejados, mal illuminados.

Já não é mais possivel enclausurar um grande numero de detentos que vêm cumprir pena nesta Capital. Não estivessem muitos delles fóra da prisão, trabalhando em construcção de estradas e em outros serviços publicos eu não sei como seriam alojados. São quasi apenas, as cellas da Cadeia Civil. Destas, estão, quase sempre, occupadas por loucos. Há, portanto, trêse para os detentos. A mais espaçosa tem a área de 3<sup>m</sup> X 3<sup>m</sup>, 70. A 3<sup>a</sup> de junho deste anno estavam na cadeia civil



tentos. Uma média, portanto, de 4 por cubi-  
lo. Bem vê Va. Exa. que cada vez é mais  
necessidade da construção de uma  
penitenciária. O problema do

**Abrigo dos Alienados** — está provisoriamen-  
te solucionado com o auxilio prestado pelo  
governo ao Asylo Deus, Christo e Caridade, de  
Cachoeiro de Itapemirim, para a construção de  
um pavilhão annexo áquelle estabelecimento,  
destinado ao internamento desses infelizes, o  
qual deverá ser inaugurado no proximo 7 de  
dezembro.

### Loucos Internados :—

Em 1921 :—

No asylo de alienados do Rio de Janeiro	7
No asylo Deus, Christo e Caridade, de Cachoeiro de Itapemirim	6

Em 1922—até 30 de Junho:—

No asylo de alienados do Rio de Janeiro	8
No asylo Deus, Christo e Caridade, de Cachoeiro de Itapemirim	24

Póde-se, já, agora, retardar mais um pou-  
co a construção da colonia de alienados.

**Sanatorio para tuberculosos.**—A lei n. 1.319,  
de 3 de dezembro de 1921, autorisou a fun-  
dação de um estabelecimento deste genero.  
Urge executa-la, pois não se consegue a  
prophylaxia da tuberculose, sem hospitaes apro-  
priados e a disseminação desse mal terrivel é  
cada vez mais assustadora.

**Hospital de isolamento.**—Disse em meu re-  
latorio anterior que, em casos de surtos epi-  
demicos, estamos totalmente desapparelhados,  
e, pois, o proprio a isto destinado é absolutamente  
incapaz, e lembrei a conveniencia de ser apro-  
veitado o edificio da Pedra d'Agua. Aquelle  
proprio estadual está alli se arruinando, dia a

dia, e com um dispendio não muito grande poderá ser reformado e de tudo provido para esse myster.

E são esses os serviços que, a meu ver, devem ser executados sem demora. Tudo poderá ser feito modestamente, dentro dos nossos recursos orçamentarios, de modo a termos, o prompto, attendidas todas essas necessidades, cada qual mais premente. Mais tarde iremos dando aos serviços as ampliações de que foram carecendo.

### ORDEM PUBLICA

A ordem publica tem se mantido inalterada. Reina a mais completa paz em todo o territorio espiritosantense.

Isto se deve, em grande parte, á acção dos inspectores militares, que percorrem continuamente o Estado, corrigindo aqui, uma falha no serviço policial, capaz de occasionalmente perturbação da ordem; observando ali, a irregularidade do agente incumbido do cumprimento e providenciando para sana-la; prevenindo acolá, a incursão de um elemento mau, promovendo a punição dos delinquentes. Muito tem concorrido, tambem, para essa tranquillidade, a acção criteriosa dos delegados militares que têm sido collocados nos municipios de maior agitação, de população mais densa. Onde quer que se annuncie um movimento de paz de perturbar o espirito da população, e contra-se sempre um delegado militar, com instrucções severas para agir com prestesa, prudencia, energia e a mais rigorosa justiça, se attende a conveniencias politicas, ou de qualquer natureza. É a digna officialidade do Corp

tar de Policia tem sabido cumpri-las, com correccão impeccavel, fazendo jús ao respeito, á estima e aos maiores encomios da população a que serve.

## DELEGACIAS REGIONAES

Insisto pela creação das delegacias regionaes de que cogitei em meu relatorio anterior, ficando a seguinte divisão :—

### 1.<sup>a</sup> REGIÃO

Victoria, Espirito Santo, Cariacica, Vianna, Domingos Martins, Serra, Nova Almeida, Guarany, Anchieta.

### 2.<sup>a</sup> REGIÃO

Collatina, Pau Gigante, Santa Cruz, Riacho, Matheus, Conceição da Barra.

### 3.<sup>a</sup> REGIÃO

Cachoeiro de Santa Leopoldina, Santa Rosa, Itaguassú, Affonso Claudio.

### 4.<sup>a</sup> REGIÃO

Cachoeiro de Itapemirim, Rio Novo, Itapemirim, Muquy, Alfredo Chaves, Piuma.

### 5.<sup>a</sup> REGIÃO

Alegre, Rio Pardo, Moniz Freire, Calçado, Pedro de Itabapoana e Ponte de Itabapoana.

Assim dividido o territorio do Estado para o fim do policiamento, collocariamos em cada região um delegado militar com o encargo de percorrer contiuuamente a sua circumscriçáo, policiando-a. Deste modo teremos um melhor serviço policial.

## MENDICIDADE

Tem merecido o melhor das minhas attentões este assumpto, mas esbarro sempre com a difficuldade do internamento dos verdadeiros indigentes, por não estarmos aparelhados para isto.

Ultimamente resolvi provisoriamente o problema, fazendo recolher ao Asylo Deus, Christo e Caridade, de Cachoeiro de Itapemirim, tantos quantos a policia desta Capital encontra na rua publica mendigando. Mas aquelle estabelecimento não está ainda montado de modo a poder prestar um perfeito serviço de assistência aos indigentes, nem tem accommodações para muitos.

Deve o Governo apoiar fortemente a valerosa iniciativa do benemerito sr. Jeronimo Ribeiro, auxiliando-o, por todos os meios, na execução de sua obra meritoria. E terá, de modo, resolvido o caso do abrigo de indigentes. Insignificante é a subvenção que o Fisco dá áquelle estabelecimento. Será acertado dar-lhe e, mais ainda, consignar verba no orçamento para a manutenção dos que nelle são internados. Com a taxa sobre os divertimentos publicos e licenças commerciaes, de que no meu relatorio anterior, teriamos, talvez, sufficiente para a manutenção dessa indigente.

Com a providencia que adoptei do internamento de muitos dos verdadeiros mendigos no Asylo Deus, Christo e Caridade, tenho seguido compellir os falsos ao trabalho honesto e já nesta Capital não se encontram pelas escadarias, pelas ruas muitos dos que imploravam a caridade publica.

## REPRESSÃO A' VADIAGEM

Da acção continua da policia da Capital e das autoridades militares no interior, tem resultado um decrescimento consideravel da vadiagem. Os desoccupados ou procuram trabalhar ou emigram. Não nos tem sido, entretanto, possível uma acção efficaz contra os menores, porque se nos antolha o embaraço de onde os internar?... A criação de um patronato agricola seria a solução para o problema. E os menores abandonados e viciosos, vagam pelas ruas, praticando toda a especie de desatinos, e crescem na escola do crime, seriam pelo Estado desviados das prisões para onde se encaminham.

## ASSISTENCIA

Será de grande utilidade a criação de um posto de assistencia no Posto Central de Policia, annexo ao Gabinete Medico Legal, para soccorros urgentes aos que enfermam na rua publica e mesmo em domicilio. Nesse posto será ser tambem soccorrida a gente pobre que não tem recursos para comprar o remedio na pharmacia. Um medico auxiliar do posto, um legista, alguns guardas, mais dois autos de policia, um especialmente destinado ao transporte de cadaveres, e seria isto o bastante para a installação do serviço.

## FORÇA PUBLICA

Bem acertado andou V. Exa. na escolha do **Commandante** da nossa policia. Moço inteligente, culto, trabalhador, dotado de um espi-

rito de justiça muito apurado, cheio de fôlego e progresso do Espirito Santo, o Tenente Coronel Dr. Archimimo Martins de Mattos não tem hesitado em poupar esforços, nem medir sacrificios para bem desempenhar a commissão que lhe foi confiada e vae imprimindo no Corpo Militar de Policia uma orientação segura, capaz de elevar a cada vez mais alto o nome da corporação que commanda. Na execução de seu bello programma de trabalho, tem sido intelligentemente auxiliado pela

**Officialidade**, que o secundando, envidando o melhor de seus esforços para o bom encampamento dos negocios do Corpo de Policia.

Tem o actual Governo cuidado de proporcionar melhor o

**Soldado** para o desempenho de sua missão. A creação da escola regimental, o estabelecimento dos concursos para os accedidos foram medidas utilissimas, que vieram contribuir fortemente para educar o espirito do soldado formando-lhe o character. E' assim que se tem formado no soldado a disciplina, o amor á lei e á pátria, a obediencia consciente. O soldado de hoje não é mais o soldado de outr'ora. Raro, na minha vida de magistrado, testem as scenas de violencia, praticadas por praças de policia no interior, que me entristeciam de lembrar. O colono, o homem simples do sertão, visto hoje como um perigo emminente a approximar-se de um soldado, que o Estado armou para garantir-lhe a vida. Hoje o soldado já sabe, felizmente, o valor do garantidor da ordem, de todos os dias. O soldado comprehendido que é da nobre missão que lhe confiou o Estado. Se revivem as scenas de barbaridade de outros tempos, ha logo para a applicação de uma severa punição e o máu elemento é

da corporação a que não é digno de per-  
r. A instrucção do soldado, litteraria e po-  
é ministrada na

**Escola Regimental** — installada a 12 de Junho  
corrente anno e intelligentemente regida pelo  
essor Braulio Franco. Ao par da instrucção  
al é ministrada a

**Instrucção Militar** — pelos officiaes e infe-  
da corporação, em exercicios diarios. Para  
la mais efficiente seria de bom alvitre ado-  
e a instrucção franceza, hoje introduzida  
exercito Brasileiro, pedindo-se ao Governo  
al que nos mandasse um official instructor  
sto.

por iniciativa do Commandante, vamos ter  
stel

**Officinas** — para a confecção de calçados e uni-  
e, deste modo, dentro de curto praso,  
emos mais necessidade de comprar fóra  
artigos, o que representará uma conside-  
conomia para o Estado.

sas officinas deverão ser inauguradas no  
o 7 de Setembro e na mesma data será  
abem inaugurado o

**Gymnasio Policial**, — onde serão projectados  
sobre assumptos policiaes e militares.  
mais um meio de preparar melhor o sol-  
piritasantense.

si installado este anno o

**Minete Dentario** — que está prestando ás  
officiaes serviço relevante.

ngurou-se no corrente anno, annexo ao  
Corpo Militar de Policia, a

**Secção de Bombeiros.** — Estamos hoje con-  
venientemente aparelhados para extinguir de  
prompto qualquer incendio. Já por diversas ve-  
zes têm operado os nossos bombeiros, com ex-

collentes resultados. Só nos resta a aquie  
de mais um pouco de material e a substitui  
por automoveis, da tracção animal, para ter  
um serviço perfeito. O tenente Mario Francis  
Britto, distincto official do Corpo de Bombeiros  
Rio de Janeiro, commiss ionado pelo Govern  
deral para organizar, entre nós, esse serviço  
poupou esforços para bem desempenhar a  
commissão. Inteligente e trabalhador, em  
espaço de tempo, instruiu convenientemen  
nossos soldados e organizou o serviço. A  
ção de Bombeiros está installada numa  
do edificio hoje occupado pela commiss  
Prophylaxia Rural, mas será removida  
vemente para seu pavilhão, que deverá se  
gurado no proximo 7 de Setembro.

No bem elaborado relatorio do  
Commandante da Policia verá V. Exa.  
explanados, os assumptos que se referem  
corporação.

### VILLA MILITAR

Os predios da Villa Militar não  
para os officiaes e praças. E' preciso c  
novos. Isto poderá ser feito com a prop  
da dos actuaes. Quasi todos os soldad  
familia e não podem pagar um aluguel  
O Estado deve dar-lhes habitação bar  
gmentando o numero de casas da Villa

### SAÚDE PUBLICA

Não é máu o estado sanitario da  
como verá V. Exa. do relatorio do Delegado  
Geral de Hygiene. Melhor será, porém, se ado  
ptadas forem as medidas suggeridas pela mes  
ma autoridade nos officios que vão adiante.



Por determinação de V. Exa. organizei, em Abril deste anno, uma commissão consti-  
pelos medicos:—Dr. Eurico B. de Aguiar,  
ado Geral de Hygiene, Dr. Leorne Me-  
l, Chefe da Commissão da Prophylaxia  
, e Dr. Americo Monjardim, confiando-lhe  
umbencia de verificar o estado sanitario da  
Rubim e apontar as causas do crescimento  
bituario n'aquelle arrabalde, afim de que  
se o Governo providenciar, como fosse acon-  
o pela mesma commissão, e a 16 do referido  
recebeu esta Secretaria o primeiro officio do  
residente, o qual passo a transcrever:—

*«Delegacia Geral de Hy-  
giene.—* Em Victoria, 17 de  
abril de 1922.— Excellentis-  
simo sr. dr. Secretario do  
Interior.— Em vista do es-  
tado de indigencia da mai-  
oria dos habitantes da Villa  
Rubim, Caratoyra e Santo  
Antonio, acossados por mo-  
lestias dos apparellos diges-  
tivo e respiratorio, tenho a  
satisfação de pedir, a v.  
exa. a creação de um posto  
medico n'aquella Villa para  
attender á pobreza desses ar-  
rabaldes, fornecendo-lhe gra-  
tuitamente os medicamentos  
da pharmacia determinada.

A Villa Rubim além de ne-  
cessitar de uma limpeza ra-  
dical e urgente em suas ru-  
as, praças e vallas, tem ne-  
cessidade do prolongamento  
da rêde de exgotos para maior

salubridade local.— Saude  
 — (A.) E. B. Aguiar.  
 gado Geral de Hygiene

Em vista deste officio foi creado um  
 to medico na Villa Rubim, confiada a s  
 recção ao capitão dr. Arlindo Sodré e au  
 da a pharmacia do Corpo Militar de Policia  
 necer aos indigentes os medicamentos d  
 carecessem.

Sobre a ultima parte do officio, diri  
 ao Secretario da Agricultura e ao Prefe  
 Capital, pedindo as providencias alli sugg

A 6 e 9 de junho e a 18 de julho  
 bi mais os officios seguintes :—

«*Delegacia Geral*  
*giene.*—Em Victoria  
 junho de 1922.—Ex  
 dr. Secretario do In  
 Tenho o prazer de  
 v. exa. providencias  
 atas para execução  
 didas sanitarias aba  
 cionadas, em bene  
 conservação da sa  
 da nossa Capital. A  
 do riacho que abast  
 cidade não tem mu  
 teraes, em condiçõe  
 tarem a queda de  
 ceis que descem da  
 nhas visinhas nas  
 enxurradas; a tub  
 inicio deve ter ma  
 dade para poder  
 tagem, fornecer  
 Villa-Vella, Caria  
 sem diminuição

pção da quantidade necessária para a população de Victoria, as aguas devem ser distribuidas ás habitações depois de decantadas e filtradas no proprio local de captação ; a caixa central de Victoria precisa de ser collocada em local mais apropriado contra qualquer causa de contaminação, além da applicação de medidas uteis e indispensaveis, de accordo com os regras de hygiene. A rêde de exgottos desta cidade, em quase sua totalidade, se acha em máu estado de funcionamento, carecendo de uma reforma urgente por causa de provavel irrupção de molestias contagiosas, com character epidemico ; o despejo geral dos exgottos é feito nas proximidades da Capitania do Porto. Não é plausivel que permaneçam por mais tempo essas irregularidades hygienicas que podem trazer grande perturbação para a saúde publica. Saudações.—(A.) E. B. Aguiar. Delegado Geral de Hygiene.

«*Delegacia Geral de Hygiene.*— Em Victoria, 9 de junho de 1922.— Exmo. sr. dr. Secretario do Interior. Reforçando o pedido do of-

ficio n. 67, de 6 de  
 deste anno, tenho  
 de solicitar de v. ex.  
 dencias urgentes para  
 truccão de algumas  
 casas em terrenos  
 Comprida e da rua  
 lado da rua 7 de S.  
 de modo que seja so-  
 do a crise premente  
 bitação que, ultimam-  
 nota nesta Capital,  
 rendo assim para a  
 da saúde publica, em  
 da permissão de mo-  
 muitos pardieiros e lo-  
 higienicas, que devi-  
 interdictos e contin-  
 bitados por força de  
 vel problema de h-  
 nesta cidade. Sauda-  
 Delegado Geral de H-

—(A.) E. B. Agri-

«Delegacia  
 giene.— Em Vi  
 julho de 1922. Exm  
 Secretario do Interior  
 lidade de um dos  
 da commissão meo-  
 gnada pelo Governo  
 do para estudar as  
 que diziam reinar  
 tensidade, em Sant  
 Caratoyra e Villa  
 que tantos boatos  
 alarmantes provo-  
 seio das populações